Contatos na SDSN:

Catherine Williams: <u>Catherine.williams@unsdsn.org</u> Kamsha R. Maharaj: <u>Kamsha.maharaj@unsdsn.org</u>

Para Português, contate:

Isabella Leite, isabella.leite@unsdsn.org





# PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

# Painel Científico para a Amazônia lança Sumário Executivo de Relatório de Referência sobre a Amazônia

Com mais de 200 renomados cientistas da Amazônia e parceiros globais, o Painel Científico para a Amazônia desenvolveu uma avaliação científica abrangente de referência sobre o estado da Bacia Amazônica. O processo incluiu diálogos com Povos Indígenas e comunidades locais sobre as ameaças que eles estão enfrentando, e oferece soluções e trajetórias em direção a um desenvolvimento sustentável para prevenir eventos catastróficos.

NOVA YORK (Segunda-feira, 20 de setembro de 2021) – Por ocasião da 76ª Assembleia Geral da ONU, o Painel Científico para a Amazônia (SPA) lança o Sumário Executivo do Relatório Análise da Amazônia. Como uma avaliação científica única do estado da Bacia as recomendações Amazônica, Relatório oferecem caminhos ao desenvolvimento sustentável para formuladores de políticas e governos e um apelo enfático por ações imediatas.

O Relatório do SPA fornece uma visão sistemática sobre o estado dos ecossistemas e dos povos da Amazônia e oferece aos formuladores de políticas públicas recomendações para a conservação da Amazônia baseadas na ciência, enquanto avança nos caminhos de desenvolvimento sustentável para a região. O Relatório do SPA destaca a importância da ciência, tecnologia, inovação, e dos Povos Indígenas e do Conhecimento local para orientar tomadas de decisões e a formulação de políticas.

#### O relatório do SPA: um olhar mais atento

O Relatório SPA foi desenvolvido por mais de 200 cientistas, dos quais dois terços são de países amazônicos, incluindo cientistas Indígenas. Inspirado no Pacto de Letícia pela Amazônia, o Relatório é o mais aprofundado, abrangente e integrador sobre a Amazônia. O SPA também visa ter relatórios sistemáticos e consistentes no futuro.

A Bacia Amazônica engloba a maior floresta tropical do mundo e é uma região de imensa riqueza e diversidade natural e cultural, mas está enfrentando mudanças sem precedentes.

A Bacia Amazônica possui uma notável parcela da biodiversidade global, única e insubstituível. Essa extraordinária diversidade confere estabilidade e resiliência aos ecossistemas terrestres e aquáticos, que são produtos de uma dinâmica complexa que coevoluiu há milhões de anos. O bioma Amazônia é um dos elementos cruciais do sistema climático terrestre, desempenhando um papel decisivo nos ciclos globais de água e regulação da variabilidade climática. Uma quantidade significativa de umidade flui para o sul através de "rios aéreos" e se constitui em uma importante fonte de água para os ecossistemas além da Bacia Amazônica. A região também é responsável pela maior descarga fluvial do planeta, respondendo por cerca de 16 a 22% do total de rios que chegam aos oceanos no mundo. A Amazônia é também um significativo sumidouro de carbono, armazenando aproximadamente 150 a 200 bilhões de toneladas de carbono em seus solos e vegetação.

Contatos na SDSN:

Catherine Williams: <u>Catherine.williams@unsdsn.org</u> Kamsha R. Maharaj: <u>Kamsha.maharaj@unsdsn.org</u>

Para Português, contate:

Isabella Leite, isabella.leite@unsdsn.org





A Amazônia abriga cerca de 47 milhões de pessoas, incluindo cerca de 2,2 milhões de Indígenas, distribuídos em mais de 400 grupos que falam mais de 300 línguas. Populações Indígenas e Comunidades Locais (PICLs) desempenham um papel fundamental na conservação e na gestão sustentável da diversidade agrícola e biológica da Amazônia, bem como dos ecossistemas. No entanto, os povos amazônicos, suas culturas e conhecimentos estão sob ameaça devido às múltiplas pressões e ao enfraquecimento da proteção de seus direitos.

Cientista sênior e membro do SPA, Dra. Mercedes Bustamante, acrescenta: "Com os recentes surtos de desmatamento que estão devastando a mais extensa floresta tropical do planeta, *devemos também anunciar um alerta vermelho para a Amazônia*. Salvar as florestas do desmatamento e degradação contínuos e restaurar os ecossistemas é uma das tarefas mais urgentes de nosso tempo para preservar a Amazônia e suas populações, e enfrentar o risco global e os impactos das mudanças climáticas. O mosaico de ecossistemas amazônicos se estende desde os altos Andes até a planície amazônica e abriga a biodiversidade mais extraordinária da Terra, com mais de 10% das espécies vegetais e animais em todo o mundo".

#### Amazônia à beira de um ponto de inflexão

A situação na Amazônia é extremamente preocupante, já que a região está se aproximando de um potencial e perigoso ponto de inflexão (não retorno) devido ao desmatamento, degradação e mudanças climáticas. **Aproximadamente 17% das florestas amazônicas foram convertidas para outros usos da terra e pelo menos outros 17% foram degradados.** Os especialistas estimam que 366.300 km <sup>2</sup> de florestas foram degradados entre 1995 e 2017, e todos os anos milhares de hectares de florestas, a maioria degradadas, queimam em toda a Bacia Amazônica à medida que os incêndios escapam de pastagens próximas ou áreas recentemente desmatadas.

O SPA alerta os tomadores de decisão a agirem **agora** e recomendam uma moratória imediata do desmatamento em áreas que já estão atingindo o ponto de inflexão, e zero desmatamento e degradação da floresta em toda a região amazônica até 2030.

## Construindo Resiliência

O SPA demonstra a relevância da restauração de ecossistemas terrestres e aquáticos, da conservação da biodiversidade em áreas naturais e manejadas, e da diversidade cultural, bem como do monitoramento do desmatamento, degradação e estabelecimento de sistemas de alerta precoce de incêndio. Manter a resiliência da Amazônia também requer uma ação global para interromper as emissões de gases de efeito estufa. Embora a mudança no uso da terra seja a ameaça mais visível para os ecossistemas amazônicos, a mudança climática está emergindo como uma das ameaças mais insidiosas para o futuro da região.

#### Soluções e um caminho a seguir: uma Amazônia viva

Apesar da situação crítica da Bacia Amazônica, o SPA também destaca o potencial significativo de avanço nas trajetórias de desenvolvimento sustentável com base em uma combinação de pesquisa científica, conhecimento dos Povos Indígenas e Comunidades Locais e ênfase no poder de parcerias colaborativas regionais mais fortes.

Contatos na SDSN: Catherine Williams: <u>Catherine.williams@unsdsn.org</u> Kamsha R. Maharaj: <u>Kamsha.maharaj@unsdsn.org</u> *Para Português, contate:* 

Isabella Leite, isabella.leite@unsdsn.org





O SPA desenvolve a visão de uma Amazônia viva que avança com iniciativas de restauração e uma transformação para uma nova bioeconomia dinâmica que respeita e reconhece os ciclos da natureza e os direitos humanos, particularmente dos PICLs.

A proteção e o fortalecimento dos direitos dos PICLs também são vitais para preservar as florestas e a biodiversidade e combater as mudanças climáticas. O surgimento de uma nova bioeconomia de florestas e rios saudáveis na Amazônia deve ser apoiado por políticas ambiciosas baseadas no diálogo multicultural, intercâmbio de diversos sistemas de conhecimento e boa governança para coibir atividades ilegais e os conflitos por elas provocados. Avançar nas vias de desenvolvimento sustentável e alcançar desmatamento e degradação zero na Amazônia até 2030 depende dos esforços combinados e colaborativos dos formuladores de políticas para a Amazônia em nível nacional e subnacional, dos setores financeiro e privado, da sociedade civil e da comunidade internacional.

"Nossa mensagem aos líderes políticos é que não há tempo a perder", disse Carlos Nobre, Co-Presidente do SPA. "O atual modelo de desenvolvimento está alimentando o desmatamento e a perda da biodiversidade, levando a mudanças devastadoras e irreversíveis. Para que a Amazônia sobreviva, devemos mostrar como ela pode ser transformada para gerar benefícios econômicos e ambientais que seriam o resultado de colaborações entre cientistas, detentores do conhecimento Indígena e seus líderes e governos".

O Coordenador das Organizações Indígenas da Bacia do Rio Amazonas (COICA) José Gregorio Diaz Mirabal acrescenta: "Vamos salvar a humanidade. Vamos superar essa crise econômica, climática, alimentar e de saúde e essa extinção da biodiversidade respeitando este Relatório. Só o que falta é o apoio dos governos, bancos, empresas e de toda a humanidade".

#### Sobre o SPA

O Painel Científico para a Amazônia (SPA) é convocado sob os auspícios do Rede de Soluções de Desenvolvimento Sustentável (SDSN), e foi estabelecido após líderes da Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guyana, Peru e Suriname e assinarem o Pacto de Letícia para a Amazônia, em setembro de 2019. O acordo compromete os governos do sete nações para conservar a Amazônia e seus tesouros da biodiversidade. O documento destaca a importância da pesquisa, tecnologia e da gestão do conhecimento para orientar a tomada de decisões em relação à Amazônia. O SPA é inspirado neste chamado. O Relatório do SPA é de envolvimento de múltiplas vozes no desenho e geração colaborativos de conhecimento.

#### Lista de recursos e imagens:

Sinta-se à vontade para entrar em contato conosco!

Contatos na SDSN:

Catherine Williams: <u>Catherine.williams@unsdsn.org</u> Kamsha R. Maharaj: <u>Kamsha.maharaj@unsdsn.org</u>

Para Português, contate:

Isabella Leite, isabella.leite@unsdsn.org





# SOLICITAÇÕES À SDSN POR ENTREVISTAS E INFORMAÇÕES

Isabella Leite, isabella.leite@unsdsn.org (Português & Inglês)

Catherine Williams: Catherine.williams@unsdsn.org (Espanhol & Inglês)

Kamsha R. Maharaj: Kamsha.maharaj@unsdsn.org (Inglês)

# Redes sociais

**Twitter** 

**Facebook** 

LinkedIn

## Para maiores informações, favor visitar:

Sumário Executivo de Relatório do SPA

Os Capítulos em Síntese do Relatório do SPA

O Painel Científico para a Amazônia